

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 03/02/2010 Edição nº 57

# Insegurança: 18 ataques a bancos em janeiro só no Rio Grande do Sul

O mês de janeiro de 2010 já está na estatística do medo do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região como o mais violento dos últimos anos no Rio Grande do Sul. No período foram registrados 18 ataques contra bancos, atingindo agências, postos de atendimento e caixas eletrônicos, situação que preocupa bancários, usuários, clientes e vigilantes. No mesmo período de 2009, foram quatro ocorrências.

A estatística de ataques, assaltos, tentativas e roubos, elaborada pelo SindBancários, com base em informações da categoria e da imprensa, revela que os números de janeiro têm mais um ponto negativo: ela supera todos os meses de 2009. O dado bate o mês de setembro de 2008, com 16 casos, e março de 2008, com 17. Só perde para março de 2007, com 20 ocorrências. Os meses de maior incidência de ataques em 2009 foram junho e setembro, com um

total de 15.

Das 18 ocorrências de janeiro, 12 foram verificados em Porto Alegre e seis no interior. O caso que teve mais repercussão foi o ataque ao Citibank, no dia 18 de janeiro. Quatro integrantes da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), de São Paulo, foram presos após perseguição e confronto com a Brigada Militar. Outros dois conseguiram fugir do cerco montado pelos PMs após o roubo da agência, localizada na avenida Carlos Gomes, no bairro Petrópolis. Três dos detidos encontravam-se foragidos. Todos eram paulistas e tinham antecedentes criminais por assaltos a bancos.

"Todos são responsáveis pela segurança. Os bancos, no que se refere aos itens de segurança previstos nas leis, para oferecerem melhores condições aos bancários, clientes e usuários. O Estado, na repressão e prevenção dos crescentes índices

de violência. A Prefeitura, na fiscalização dos bancos no que se refere ao cumprimento da legislação", avalia o diretor de Comunicação do SindBancários, Flavio Pastoriz.

A blindagem das fachadas prevista pela Lei Municipal nº 10.397 é ignorada pelos bancos. Com lucros bilionários, as instituições financeiras utilizam como argumento os altos custos para sua implementação, mesmo que a blindagem represente um investimento na vida. Outros equipamentos, como câmeras de segurança ligadas ao sistema de monitoramento da polícia que permitiriam uma resposta mais rápida e eficaz às ações dos assaltantes, também seguem ausentes em muitas unidades, aumentando o risco para trabalhadores e clientes.

Fonte: Imprensa/SindBancários

#### Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira  
Jornalista responsável: Giselle Chassot RP - 2042/DF  
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo



site: [www.vigilantecntv.org.br](http://www.vigilantecntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3225-9683  
SDS edifício Venâncio Junior Térreo Loja 09-11  
Brasília - DF